CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

PERFIL DE ATUAÇÃO: Saúde Mental

ESPELHO DA PROVA

1. Introdução
- Definição geral dos transtornos de ansiedade.
- Relevância epidemiológica: alta prevalência na população brasileira.
- Impacto na qualidade de vida, funcionalidade e saúde pública.
- Fatores etiológicos (biológicos, genéticos e psicossociais)

2. Caracterização dos Transtornos de Ansiedade
2.1- Transtorno de pânico
2.2- Transtorno de ansiedade generalizada
2.3- Transtorno obsessivo-compulsivo
2.4 - Fobia social

3. Diagnóstico na Atenção Primária
- Anamnese detalhada, com escuta qualificada e formação de vínculo com o paciente.
- Uso de instrumentos validados de rastreio (ex: GAD-7, PHQ-9, MINI).
- Investigar possíveis doenças médicas gerais associadas
- Identificação de comorbidades (depressão, abuso de substâncias).
- Encaminhamento quando necessário para atenção especializada.

4. Manejo na Atenção Primária
- Psicoeducação: informar sobre o transtorno, desmistificar sintomas.
- Acompanhamento longitudinal: monitoramento da evolução e adesão ao tratamento.
- Intervenções não-farmacológicas: técnicas de relaxamento, higiene do sono, atividade física, manejo do estresse.
- Tratamento farmacológico inicial: quando indicar, medicamentos de primeira linha (ISRS, IRSN), orientações sobre efeitos adversos comuns, tempo de tratamento, uso criterioso dos benzodiazepínicos.
- Encaminhamento para psicoterapia: especialmente TCC (terapia cognitivo-comportamental).

5. Manejo na Atenção Especializada
- Anamnese psiquiátrica completa e história longitudinal do transtorno
- Avaliação de risco suicida e heteroagressividade

- Psicoterapia estruturada (TCC, terapia de exposição e prevenção de resposta para TOC, EMDR para casos específicos).
- Tratamento farmacológico: psicofármacos de primeira linha (ISRS, IRSN, antidepressivos tricíclicos), mecanismos de ação, efeitos adversos mais comuns,

estratégias de potencialização (por ex.: associação com antipsicóticos atípicos no TOC), uso racional dos benzodiazepínicos, duração do tratamento.

- Intervenções multidisciplinares: psicologia, serviço social, enfermagem.
- Grupos terapêuticos e oficinas de saúde mental.

6. Desafios e Estratégias de Superação

- Estigma e barreiras ao acesso.
- Capacitação de profissionais da atenção primária.
- Integração entre níveis de atenção (matriciamento).
- Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

7. Conclusão

- Reafirmação da importância do reconhecimento precoce e manejo adequado.
- Papel fundamental da atenção primária como porta de entrada.
- Necessidade de políticas públicas que ampliem o acesso e qualifiquem o cuidado.

NOME E ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DAS BANCAS

gov.br
Documento assinado digitalmente
DJULIAN DIEGO RIBEIRO DO CARMO CANARIO
Data: 19/10/2025 22:03:53-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br